

Continuação da Página 1

melhor que um só.

Estou com esperança neste governo. Até no orçamento de Estado, lá para Outubro, donde dependerá a sobrevivência do governo ou a sua queda. E nós estamos cheios de eleições.

Acabámos umas há pouco, teremos outras em Maio. Queira Deus que não tenhamos mais nenhuma lá para Dezembro. Isso dependerá muito dos políticos e dos partidos, daqueles que pensam nos portugueses e daqueles que pensam apenas em si próprios e da oportunidade de ocuparem lugares que, por si sós, são um estímulo a encostar a esta ou àquela bandeira. O que acontece a nível nacional, acontece também a nível concelhio e até de freguesia. Oportunismos? Não, obrigado. P. A.

Evangelho do II Domingo de Páscoa

(Domingo da Divina Misericórdia)

Evangelho segundo S. João (20, 19- 31)
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: "A paz esteja convosco". Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo: "A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós". Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos". Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: "Vimos o Senhor". Mas ele respondeu-lhes:

"Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei".

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente".

Tomé respondeu-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!". Disse-lhe Jesus: "Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto".

Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditar-des que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação

Porquê domingo da Divina Misericórdia?

A Igreja Católica celebra, no segundo Domingo da Páscoa, um dia especialmente dedicado à Divina Misericórdia. Quem o incluiu no calendário da Igreja foi São João Paulo II, no ano 2000, ao canonizar Santa Faustina Kowalska.

A Divina Misericórdia é vinculada de modo especial ao Evangelho do **segundo Domingo da Páscoa**, representada no momento em que Jesus aparece aos discípulos no Cenáculo, após a ressurreição, e lhes dá o poder de perdoar ou reter os pecados. Essa passagem abran-ge a aparição de Jesus Ressuscita-do ao apóstolo São Tomé, quando Jesus o convida a tocar em Suas chagas no oitavo dia depois da Ressurreição. Por isso mesmo, é utilizado na liturgia oito dias depois da Páscoa.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1742 - Semana de 08 a 14 de abril de 2024

Páscoa: "passagem". Passado, presente ou futuro?

No hebraico a palavra "Páscoa" significa "passagem". Recorda a passagem do povo Hebreu desde o cativeiro do Egito até à terra prometida. Começada essa passagem e libertação por Moisés, não foi ele a entrar com o povo na terra prometida, mas sim Josué, filho de Num da tribo de Efraim. Entrada essa que durou 40 anos, andando o povo como nómada a percorrer o deserto, sujeito a perigos, acampando aqui e acolá. Uma das pragas foi a das serpentes venenosas que matavam muita gente e levaram à revolta com Moisés. «Tiraste-nos do Egito que não era a nossa terra, mas onde não no faltava nada. Agora, somos livres mas falta-nos tudo» Eram as saudades das "cebolas do Egito". Estou a escrever estas palavras, no momento em que está a tomar posse o novo governo, liderado por Luis Montenegro.

Portugal fez uma "passagem" do socialismo para a social democracia que, na prática, confundem-se uma com a outra.

O que não se confunde são as pessoas que "servem" o país, pois em muitos casos servem-se elas dos cargos que

ocupam. Quer sejam cargos políticos, profissionais, hierárquicos e outros. É preciso fazer a passagem. O povo português não pode viver em manifestações de rua, em incertezas de hospitais, em maternidades difíceis e longínquas, em ordenados miseráveis, em recibos verdes, sem horizontes quanto ao futuro, obrigados a emigrar. E...visto isso, com os cofres cheios. Assim fez Salazar que, tendo os cofres cheios, em ouro ou dinheiro, tinha o povo a morrer à fome.

Que haja "passagem". Da pobreza para o essencial (não direi riqueza); da incerteza para a certeza; da obrigação da educação em escolas públicas para a liberdade do ensino em escolas privadas participadas pelo Estado com contratos de Associação; da miserabilidade de ordenados em profissões de risco; da prepotência para o diálogo. Por isso, de um governo sem maioria absoluta, como vai ser este de Montenegro, resultará a necessidade de diálogo que virá enriquecer a qualidade da nossa Assembleia da República, agora muito mais colorida, onde muitos a sugerir, sugerirão..(Continua pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 10: 18h40: terço; 19h00 por:
- Aniv. Domingos Figueiredo Oliveira e pais m.c. irmã

- Pelas Almas m.c. m.c. Confraria
- Por Rosa Maria Santos Alves m.c. marido Jaime
- Pelas Almas (2023 terminou) m.c. Lurdes Chaves

6.ª F - 12: (capela) 18h40: terço; 19h00 por:

- Aniv. António Go. Costa m.c. viúva
- Manuel Costa Cruz m. genro Manuel
- Pais (Manuel/Maria) de Belmira Cepa
- Maria de Fátima Alves Faria m.c. família (2023 terminou)

- Sogos (Celeste e Inácio) de Francisco Agra Venda

Sábado - 13: Às 18h00: - Pelo Povo
- Aniv. António Lopes Alves m.c. viúva
- Aniv. Isilda e Hermínia m.c. António Pinheiro Cardoso

- Aniv. Alfredo Miguel Matos m.c. avó - 30.º dia por Manuel Gonçalves e Silva m.c. Confraria do Senhor

Domingo - 14: II Domingo de Páscoa: Missa às 10h00

- Aniv. Maria Silva Coxo m.c. filha
- Aniv. Maria José Bandeira Miranda m.c. Viúvo

- Por António Marques Loureiro, filho e nora m. Rosa Maria (terminou 2023)
- Porffrio Teixeira, Albina, filhos e netos m.c. Florinda (terminou 2023)

Servir o Altar dias 13 e 14

Leitores (13- 18h): Lavínia, Um jovem e Margarida Moreda

Domingo (10h00): Júlia, João Carlos e Ana Paula **Organista:** Gracinda.

Salmistas: Laura e Rosinha

Lenha da Alameda de S. António

Se no dia 10 de Abril ainda existir troncos ou ramos que interessem às pes-

soas, podem ir à vontade carregar o que lhes agradar, pois a partir dessa data os restos serão levados para o centro de compostagem em Curvos

Reflexos da Visita Pascal

Terei que dizer que a visita pascal teve um saldo positivo em todos os aspetos, apesar do reduzido número de casas a serem visitadas.

Quatro cruces compuseram o elenco dos compassos, numa dedicação que agradeço. Visitaram-se cerca de 120 casas em Palmeira, o que é pouco para as cerca de 600 famílias habituais. A pandemia veio ainda piorar mais o ambiente que já não dizia muito às pessoas antes da mesma. Mesmo assim, houve alegria, houve cânticos e toques de campainhas pelos caminhos, transmitindo aos mais cáusticos e insensíveis o anúncio da Ressurreição. No final, todos estavam contentes, até porque S. Pedro ajudou com uma meteorologia razoável.

Espera-se que no futuro se venha a retomar hábitos antigos que envolviam todas as pessoas, numa festa que, tendo muito de social, não pode esquecer o sentido cristão de que Cristo está vivo e olha por nós.

No aspeto monetário, e conforme aviso prévio do pároco, os resultados foram os seguintes que viam já desde o princípio da Quaresma e foram reforçados na visita pascal, uma vez que o Pároco prescindiu deles em favor das obras na Igreja e manutenção do Centro Paroquial. **Mas convém realçar que é uma oferta do pároco à paróquia:**

Premissa: 12.630 euros, com 349 famílias; Houve um aumento de cerca de 4.000 euros em relação aos anos anteriores. *(continua página de Curvos)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 09: (Rateira): às 18h40: terço e às 19h, eucaristia por:

- Albino Garrido e filha Sónia m.c. João Maria-

- Pais (Rosendo e Auxília) de Nuno Gonçalves

5.ª F - 11: às 18h40: terço; às 19h00: eucaristia por:

- Aniv. Manuel Pereira Azevedo m.c. filha Alice e filho João.

- Avós (Rosendo, Auxília e Constantino) de Francisca Oliveira

Sábado - 13: 19h15:

- Aniv. Erverina Alves Cruz e Paulo Cunha m.c. Dores Azevedo

- Jesuíno, Firmino e Augusta m.c. João Maria

- Pais (Rosendo e Auxília) de Amélia Monteiro

Domingo - 14 II Domingo de Páscoa - Às 8h45

- Mãe e irmão (Raíinha e José) de Maria Isabel

- Por Albino Novais Venda, Arlindo Ribeiro e José Mª F. Silva m. José M.ª Eiras

- Pais (Aurora e Severino) de Maria Helena Ch. Rodrigues

Servir o Altar dia 14

Dia 14: Isaura, André e Isabel Garrido.

Salmistas: Carmo e Céu

Reunião de Festeiros

Dia 23 de Março tivemos uma reunião com a comissão de festas da Rateira. Da mesma resultou definitivamente as datas da Festa da aeira e da Procissão de encerramento do mês de Maio.

Assim, a Procissão será no sábado, dia 1 de Junho, saindo da Capela de S. Torcato e descendo pela rua da Seara até à Igreja, onde à chegada haverá Única Eucaristia, dado no dia 2 de Ju-

ser a peregrinação ao Sameiro, na conclusão do Congresso Eucarístico Nacional. Por essas razões a festa da Rateira **será no dia 9 de Junho**. O programa será dado a conhecer brevemente, embora seja já conhecido o orçamento da mesma: **perto dos 10 mil euros** (com banda de música)

A comissão vai começar brevemente o **peditório** e outras iniciativas relacionadas com a festa.

O nome das pessoas da Comissão: Padre Armindo - Filipe Marques - José Sousa - Francisco Martins - Lúcia Augusta - Fernanda Lomba - Paulo Miranda - Carlos Sá - Aires Ribeiro - Fernando Azevedo

Visita Pascal em Curvos

Com uma cruz apenas, mas durante todo o dia, foram bem recebidos por parte da maior parte dos habitantes da paróquia. Houve alegria, música, boa disposição. Como fruto disso a campanha da Premissa iniciada no princípio da Quaresma, rendeu 5.425 euros; os Folaes renderam 1.375 euros; as sacas renderam 456.97 euros. De referir que o Pároco oferece da premissa um cheque de 5.000 euros para a ERPI.

Continuação de Palmeira

Festa de Santo António

As senhoras festeiras pedem para avisar que os peditórios para a festa devem começar esta semana. O orçamento vai para cerca de 20 mil euros. Privadas de leilões como o ano passado, aguardam a vossa visita nas 3 baracas que estarão instaladas no recinto e que renderão todas unicamente para a Comissão, até porque não apareceu ninguém nem nenhum grupo a oferecer-se para organizar a festa.